



EDITORIAL

Volume 38, n. 3, set.-dez., 2020

A edição de número três do ano de 2020 do Boletim de Geografia possui um caráter especial, praticamente simbólico. Ela é marcada não somente pelo lançamento de mais doze manuscritos, com diversos resultados de pesquisas técnico-científicas, da maneira como é realizado todos os anos, há algumas décadas, mas também por ser este o último lançamento neste formato, ou seja, com as publicações sendo identificadas através de edições, no caso, três a cada ano. A partir de agora (ano de 2021), todos os manuscritos (artigos e resenhas) serão publicados através de uma nova metodologia, a de fluxo contínuo, significando que assim que cada artigo for aprovado nas diversas etapas do processo editorial, poderá ser publicado, de forma individualizada e recebendo identificadores únicos para aquele documento, sem que haja a necessidade de associá-lo a alguma edição, permanecendo somente a identificação do volume (ano) de sua publicação. É um processo que visa dar mais agilidade e também mais transparência e confiabilidade ao processo editorial, com mais garantias de que os resultados das pesquisas apresentados em cada artigo não se percam no tempo ou se defasem devido à lentidão para o lançamento de uma respectiva edição.

Antes de adentrarmos nesse novo processo editorial, convidamos a todos os leitores a conhecerem os novos artigos publicados em nossa última e derradeira edição. São pesquisas diversas, abordando temas como, por exemplo: migrações internas do conhecimento científico no Brasil; arranjos institucionais urbanos; paisagem e planejamento urbano; fragmentação sócio-espacial urbana; zona de amortecimento ecológico-econômico; veranicos e gestão dos recursos hídricos; violência e insegurança urbana; vulnerabilidade quali-quantitativa de águas superficiais; dinâmica da indústria arroseira; unidades do relevo no ensino de Geografia; dinâmica territorial do comércio informal; e correlação entre áreas agrícolas e programas PRONAF, PAA e PNAE. Com exceção da região Centro-Oeste do Brasil, todas as demais regiões foram diretamente privilegiadas nesta edição, contudo, há artigos de abrangência espacial mais genérica, não se restringindo a apenas uma dada área ou região, sendo de caráter nacional.

Assim, novamente o Boletim de Geografia cumpre a sua missão de proporcionar a divulgação da produção científica da área, bem como aprimorar o debate das diversas geografias com temas variados e abrangentes. E esperamos sustentar esta qualidade com as novas publicações vindouras, agora sob fluxo contínuo.

Desejamos a todos, mais uma vez, excelente leitura!

Maringá, 14 de julho de 2021.

Prof. Dr. Leandro Zandonadi

Editor
